

ENGIE TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARTICIPAÇÕES II S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

CNPJ Nº 36.207.020/0001-85

NIRE Nº 42 3 0005051-2

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Agrônômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A. (“ETP II” ou “Companhia”) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Perfil Institucional

Sediada no município de Florianópolis (SC), a ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A. é uma sociedade anônima cujo objeto social é participar, como *holding*, no capital de outras sociedades, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios.

A Companhia não possui empregados e sua Administração é realizada pela controladora direta ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE”), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços.

Controle Acionário

A Companhia é controlada pela ENGIE, a qual é sediada em Florianópolis e é uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração, comercialização, *trading* e transmissão de energia. A ENGIE atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

Ambiente Macroeconômico

A economia brasileira em 2023 apresentou desempenho levemente superior ao projetado pelos economistas e pelo mercado, com inflação mais controlada e corte nas taxas de juros. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,9%, ajudado pelo bom desempenho do mercado de trabalho formal e do agronegócio. O país colheu uma supersafra e se beneficiou de preços ainda elevados das commodities no cenário internacional. Se em 2022, a maior parte da contribuição para o PIB veio da indústria e dos serviços, em 2023 o impulso veio do agronegócio e das atividades de extração. Os setores industrial e de serviços continuaram sendo afetados pelos juros em patamares ainda altos.

A inflação baixou gradualmente e encerrou o ano em 4,62%, portanto, dentro da meta estipulada pelas autoridades (de até 4,75%). A valorização do real e o choque de preços das commodities, que aumentaram cerca de 20% em 2022 e caíram em 2023, puxaram o índice de preços para baixo, assim como o aumento da oferta de alimentos. O dólar PTAX encerrou o ano em R\$ 4,84, 7,1% menor que a cotação ao final de 2022, que era R\$ 5,21.

O alívio inflacionário permitiu que o Banco Central iniciasse seu ciclo de queda da taxa Selic, com o primeiro corte anunciado em agosto. Ainda que continue alta, a taxa básica de juros da economia começou 2023 em 13,75% e terminou o ano em 11,75%, com mais sinalizações de cortes pela frente.

Desempenho Econômico-financeiro

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	Consolidado			
	31.12.2023	31.12.2022	Varição (R\$)	Varição %
Receita operacional líquida	1.079.499	1.702.693	(623.194)	(36,6)
Custos operacionais	(248.603)	(1.140.219)	891.616	(78,2)
Resultado do serviço (EBIT)	771.466	588.172	183.294	31,2
EBITDA (Lajida)	771.466	588.172	183.294	31,2
Resultado financeiro	(477.804)	(503.410)	25.606	(5,1)
Lucro líquido do exercício	162.991	33.656	129.335	384,3



b) Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

A Companhia, por meio de suas controladas indiretas Novo Estado, Gralha Azul e Asa Branca, é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão dos Sistemas de Transmissão Novo Estado, Gralha Azul e Asa Branca, respectivamente, e está exposta aos riscos e benefícios dessa construção. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos relacionados com a gestão da construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão.

Receita operacional líquida: decréscimo de R\$ 623.194, referente, principalmente, à redução de R\$ 732.273 correspondente ao decremento na receita de construção de infraestrutura de transmissão, em consequência do encerramento das obras nos Sistemas de Transmissão Novo Estado e Gralha Azul, na comparação entre os exercícios, parcialmente atenuada pela elevação de R\$ 75.380 na remuneração do ativo de contrato, ocasionado, especialmente, pelo aumento dos saldos dos ativos de contrato e suavizado pelo decréscimo dos índices inflacionários e pelo aumento de R\$ 33.699 nas receitas de operação e manutenção.

Custos operacionais: diminuição de R\$ 891.616, referente, substancialmente, ao decréscimo de R\$ 945.063 no custo de implementação de infraestrutura de transmissão entre os exercícios em análise, parcialmente atenuada pelo aumento nos custos de serviços de terceiros, depreciação e amortização e materiais, no montante de R\$ 36.663.

Resultado do serviço e Ebitda: os aumentos são oriundos, substancialmente, dos efeitos promovidos pela elevação da remuneração do ativo de contrato, bem como pelo impacto positivo das perdas por ineficiência na construção entre os anos comparados, atenuados pelo impacto negativo da revisão tarifária periódica.

Resultado financeiro: redução motivada, principalmente, pela atualização monetária, devido a desaceleração dos índices inflacionários entre os exercícios comparados.

Lucro líquido do exercício: motivado pelos efeitos anteriormente citados, bem como os respectivos reflexos nos tributos sobre o lucro.

Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado; de fiscalizar a Administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2023.

Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2023.

A Administração



ENGIE TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARTICIPAÇÕES II S.A.
CNPJ Nº 36.207.020/0001-85 | NIRE Nº 42 3 0005051-2
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

ATIVO					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	38	37	211.951	175.442
Contas a receber de clientes	5	-	-	77.045	48.197
Dividendos a receber de controladas	8	47.892	28.225	-	-
Ativo de contrato	6	-	-	610.071	558.179
Outros ativos circulantes		-	-	34.988	31.632
		47.930	28.262	934.055	813.450
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Ativo de contrato	6	-	-	6.163.248	5.895.581
Depósitos vinculados	7	-	-	115.993	61.309
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	1.317	32.787
Outros ativos não circulantes		-	-	1.335	308
		-	-	6.281.893	5.989.985
Investimento	8	1.615.946	1.379.265	-	-
Imobilizado		-	-	5.788	2.556
Intangível	9	-	-	305.752	316.268
		1.615.946	1.379.265	6.593.433	6.308.809
TOTAL		1.663.876	1.407.527	7.527.488	7.122.259

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ENGIE TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARTICIPAÇÕES II S.A.
CNPJ Nº 36.207.020/0001-85 | NIRE Nº 42 3 0005051-2
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	10	4	-	96.381	112.652
Dividendos	15.c	23.458	16.401	23.458	34.237
Financiamentos	12	-	-	210.825	147.802
Ações preferenciais resgatáveis	13	-	-	94.831	107.148
Obrigações fiscais e regulatórias		-	-	7.315	10.756
Outros passivos circulantes		-	-	6.358	8.822
		23.462	16.401	439.168	421.417
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos	12	-	-	4.663.775	4.623.010
Ações preferenciais resgatáveis	13	-	-	493.932	496.333
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	279.755	180.554
Outros passivos não circulantes		-	-	10.444	9.819
		-	-	5.447.906	5.309.716
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	15				
Capital social		1.565.103	1.455.348	1.565.103	1.455.348
Reservas de lucros		4.938	-	4.938	-
Dividendos adicionais propostos		70.373	-	70.373	-
Prejuízos acumulados		-	(64.222)	-	(64.222)
		1.640.414	1.391.126	1.640.414	1.391.126
TOTAL		1.663.876	1.407.527	7.527.488	7.122.259

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ENGIE TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARTICIPAÇÕES II S.A.
CNPJ Nº 36.207.020/0001-85 | NIRE Nº 42 3 0005051-2
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16	-	-	1.079.499	1.702.693
Custos operacionais					
Custos de implementação de infraestrutura		-	-	(175.102)	(1.120.165)
Serviços de terceiros		-	-	(36.479)	(16.443)
Depreciação e amortização	9	-	-	(10.674)	-
Material		-	-	(5.953)	-
Outros custos operacionais		-	-	(20.395)	(3.611)
		-	-	(248.603)	(1.140.219)
LUCRO BRUTO		-	-	830.896	562.474
Despesas operacionais					
Resultado de revisão tarifária periódica	6	-	-	(63.776)	-
Outras receitas (despesas) operacionais		(79)	(36)	4.346	25.698
		(79)	(36)	(59.430)	25.698
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	8	163.072	33.693	-	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		162.993	33.657	771.466	588.172
Resultado financeiro					
Renda de aplicações financeiras		-	-	13.312	19.699
Renda de depósitos vinculados		-	-	12.286	7.127
Juros e variação monetária sobre financiamentos	12	-	-	(408.639)	(440.370)
Juros sobre ações preferenciais resgatáveis	13	-	-	(86.043)	(72.265)
Outras despesas financeiras, líquidas		(2)	(1)	(8.720)	(17.601)
		(2)	(1)	(477.804)	(503.410)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		162.991	33.656	293.662	84.762
Imposto de renda e contribuição social	17				
Corrente		-	-	-	(4.789)
Diferido		-	-	(130.671)	(46.317)
		-	-	(130.671)	(51.106)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		162.991	33.656	162.991	33.656

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	162.991	33.656	162.991	33.656
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	162.991	33.656	162.991	33.656

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ENGIE TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARTICIPAÇÕES II S.A.
CNPJ N° 36.207.020/0001-85 | NIRE N° 42 3 0005051-2
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros			Dividendos adicionais propostos	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal				
Saldos em 31.12.2021	15	1.204.131	-	-	-	(97.878)	1.106.253
Aumento de capital		251.217	-	-	-	-	251.217
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	33.656	33.656
Saldos em 31.12.2022	15	1.455.348	-	-	-	(64.222)	1.391.126
Aumento de capital		176.255	-	-	-	-	176.255
Redução de capital		(66.500)	-	-	-	-	(66.500)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	162.991	162.991
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal		-	4.938	-	-	(4.938)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(23.458)	(23.458)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	70.373	-	(70.373)	-
Saldos em 31.12.2023	15	1.565.103	4.938	70.373	-	-	1.640.414

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ENGIE TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARTICIPAÇÕES II S.A.
CNPJ Nº 36.207.020/0001-85 | NIRE Nº 42 3 0005051-2
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	162.991	33.656	293.662	84.762
Conciliação do resultado com o caixa das operações:				
Resultado de participações societárias	(163.072)	(33.693)	-	-
Remuneração do ativo de contrato	-	-	(830.498)	(755.118)
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	-	-	(181.918)	(914.191)
Juros e variação monetária sobre financiamentos	-	-	408.639	440.370
Juros sobre ações preferenciais resgatáveis	-	-	86.043	72.265
Resultado da revisão tarifária periódica	-	-	63.776	-
Depreciação e amortização	-	-	10.674	-
Perdas por ineficiência na construção	-	-	734	217.250
Outros	-	-	(12.440)	49
Resultado ajustado	(81)	(37)	(161.328)	(854.613)
Redução (aumento) nos ativos				
Ativo de contrato	-	-	628.559	377.717
Contas a receber de clientes	-	-	(28.742)	(45.623)
Depósitos vinculados	-	-	-	45.360
Outros ativos	-	-	(3.940)	(10.476)
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	4	-	(454)	(3.602)
Obrigações fiscais e regulatórias	-	-	(3.351)	(14.479)
Outros passivos	-	-	1.409	559
Caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais	(77)	(37)	432.153	(505.157)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(3.944)	-
Pagamento de juros sobre dívidas	-	-	(262.910)	(75.176)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	(77)	(37)	165.299	(580.333)
Atividades de investimento				
Aumento de capital em controladas	(269.935)	(451.101)	-	-
Redução de capital em controladas	146.396	199.935	-	-
Dividendos recebidos de controladas	30.273	-	-	-
Aplicação no imobilizado	-	-	(19.207)	-
Caixa e equivalentes de caixa de subsidiária adquirida	-	-	10	-
Pagamento de obrigações vinculadas à aquisição de investimentos	-	-	-	(45.359)
Outros	-	-	-	(1.650)
Caixa líquido das atividades de investimento	(93.266)	(251.166)	(19.197)	(47.009)
Atividades de financiamento				
Aumentos de capital	176.245	251.217	176.245	251.217
Redução de capital	(66.500)	-	(66.500)	-
Captação de financiamentos	-	-	-	192.261
Pagamento de financiamentos	-	-	(140.202)	(13.281)
Pagamento de dividendos	(16.401)	-	(34.237)	-
Pagamento de ações preferenciais resgatáveis	-	-	(2.500)	-
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	(42.399)	(61.309)
Caixa líquido das atividades de financiamento	93.344	251.217	(109.593)	368.888
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1	14	36.509	(258.454)
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	37	23	175.442	433.896
Saldo final	38	37	211.951	175.442
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1	14	36.509	(258.454)

Controladora

Consolidado



	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Aumento de capital por transferência de controladas	10	-	10	-
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	-	-	(15.818)	56.695
Provisões para desapropriações na construção de transmissão	-	-	-	1.093

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ENGIE TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARTICIPAÇÕES II S.A.
CNPJ Nº 36.207.020/0001-85 | NIRE Nº 42 3 0005051-2
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A. (“Companhia” ou “ETP II”), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 31.01.2020, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar, como *holding*, no capital de Companhias, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios.

Em 30.04.2023, foi realizada a transferência ações entre ENGIE e ETP II, através do qual a ETP II passou a ser proprietária de 9.998 ações da Safira Transmissão de Energia S.A. (“Safira”) anteriormente detidas pela EBE. A EBE permaneceu titular de 1 ação, enquanto a ETP II passou a ser titular de 9.999 ações.

A Companhia não tem funcionários e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora direta, ENGIE.

Acompanhamento dos projetos dos Sistemas de Transmissão Gralha Azul, Novo Estado e Asa Branca

a.1) Gralha Azul

A Gralha Azul, controlada indireta da Companhia, tem como objeto social a transmissão de energia elétrica. Em 15.12.2017, essa controlada arrematou no Leilão de Transmissão nº 02/2017, promovido pela Aneel, o Lote 1, localizado no estado do Paraná, que totaliza aproximadamente 1.000 km de extensão de linhas de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no leilão foi R\$ 231.725, a valores de 11.08.2017. O prazo da concessão, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção das instalações de transmissão será de 30 anos, contados da data de assinatura do referido contrato, ocorrida em 08.03.2018.

Em 19.02.2023, o Sistema de Transmissão Gralha Azul entrou em operação integral a partir da energização do trecho que percorre a zona urbana e rural das cidades de Ponta Grossa, Imbituva e Irati. Gralha Azul teve as primeiras linhas energizadas em 2021, e, com a conclusão na referida data, antecipou em 16 meses o prazo previsto no contrato de concessão.

a.2) Novo Estado

A Novo Estado detém a concessão do Lote 3 do Leilão de Transmissão Aneel nº 002/2017, realizado em dezembro de 2017. O objeto da referida concessão é a construção, operação e manutenção de aproximadamente 1.800 quilômetros de linhas de transmissão, uma nova subestação e a expansão de outras três subestações existentes nos estados do Pará e Tocantins pelo prazo de 30 anos. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no leilão foi R\$ 313.100, a valores de 11.08.2017.

Em 27.02.2023, a Companhia finalizou a implantação do Projeto Novo Estado, a partir da energização das linhas de transmissão entre as subestações Xingu e Serra Pelada, última etapa necessária para o atingimento da operação integral do sistema de transmissão.

a.3) Asa Branca

Arrematado no Leilão de Transmissão 01/2023, promovido pela Aneel, o Lote 5 foi nomeado Asa Branca, e contará com cerca de 1.000 quilômetros de extensão. Localizado nos estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, o empreendimento prevê a implantação de quatro linhas de transmissão de 500 kV em circuito simples, ajudando a escoar a energia gerada na Região Nordeste do país, para os maiores centros de consumo no Sudeste. O prazo de concessão do serviço público de transmissão é de 30 anos. Ao final de 2023 foram assinados os principais contratos de serviços, equipamentos e materiais, para cumprir o plano de negócio estabelecido pela Companhia. O prazo máximo para construção é de 66 meses, com previsão de antecipação de pelo menos 24 meses.



NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão das atividades da Companhia.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 05.04.2024.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam informações da controladora, ETP II, e de suas controladas, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia. As controladas são sediadas no Brasil.

As datas das demonstrações financeiras das sociedades controladas utilizadas para a consolidação e cálculo de equivalência patrimonial coincidem com as da Companhia. As sociedades consolidadas com a ETP II são estas:

	Segmento operacional	Participação no capital (%)	
		31.12.2023	31.12.2022
Controladas diretas			
Novo Estado Participações S.A. ¹ e controlada ²	Transmissão	100,00	100,00
Gralha Azul Participações S.A. ¹ e controlada ³	Transmissão	100,00	100,00
Safira Transmissão de Energia S.A.	Transmissão	99,99	0,01
Asa Branca Transmissora de Energia S.A. ⁴	Transmissão	99,99	99,99

¹ Holding.

² Novo Estado Transmissora de Energia S.A.

³ Galha Azul Transmissão de Energia S.A.

⁴ Anteriormente denominada ENGIE Transmissão de Energia Participações IV S.A.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pela eliminação das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade operacional da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

Os principais julgamentos contábeis utilizados para tal conclusão são: (i) as atividades a serem desempenhadas serão decorrentes de concessão de longo prazo e possuem forte geração de caixa operacional; e (ii) a Companhia conta com o suporte financeiro da controladora direta, ENGIE. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.



a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

a.5) Ações preferenciais resgatáveis

Correspondem a ações preferenciais resgatáveis classificadas como passivos financeiros de acordo com a natureza e as características dessas ações, que determinam o pagamento de dividendos prioritários e cumulativos e resgate programado ou mandatário das ações a critério de seus titulares. As ações preferenciais resgatáveis são reconhecidas inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas emissões e, posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Ativo de contrato

Os contratos de concessão definem o serviço público de transmissão de energia elétrica como o serviço prestado mediante a construção (implementação de infraestrutura) e a operação e manutenção (O&M) de instalações de transmissão. Com base nisto, foram definidas as obrigações de performance contidas nestes contratos de concessão, que são: (i) construção e melhorias; e (ii) O&M. Desta forma, a Companhia aloca a receita proveniente destes contratos a cada uma dessas obrigações de performance, considerando os custos estimados a cada uma delas, adicionados de uma margem de lucratividade.

O ativo de contrato de transmissão corresponde à contrapartida da receita de construção de infraestrutura de transmissão ao longo da execução da obra de implantação do sistema de transmissão. O recebimento da contraprestação vinculada ao ativo de contrato ocorre por meio do recebimento da RAP alocada à obrigação de performance de construção e melhorias e depende da conclusão da obra de implantação e posterior operação e manutenção da referida infraestrutura. Os ativos de contrato são remunerados pela taxa de remuneração e pela variação do IPCA.

O reconhecimento da receita de construção de infraestrutura de transmissão considera os custos efetivamente incorridos na obra, incrementados pela margem de construção apurada para o projeto, sendo os ganhos ou as perdas (eficiências ou ineficiências na construção) identificados ao longo da fase de construção registrados quando incorridos, de forma tempestiva, em linha de custo.

A margem de construção é estimada individualmente em função das características e complexidade dos projetos, bem como representam a auferição suficiente de resultado no decorrer da etapa de construção para cobrir os gastos de gerenciamento da formação do ativo de transmissão e, em conjunto com a margem O&M e a taxa de remuneração do ativo, contribui para zerar o valor presente do fluxo de caixa projetado considerando investimentos e recebimentos de RAP ao longo de todo o prazo de concessão.

Adicionalmente, na mensuração inicial do ativo de contrato, a Companhia estima, quando aplicável, a incidência do mecanismo denominado "Parcela Variável" sobre a RAP a ser recebida. Este mecanismo permite que a RAP seja aumentada ou reduzida em decorrência do desempenho do sistema de transmissão.

c) Investimento

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.



d) Intangível

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados pelo método linear, com base na vida útil definida com base nos contratos comerciais ou de concessão e de autorização.

e) Avaliação do valor de recuperação do intangível – Impairment

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo intangível com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa ou de intangíveis, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre o seu valor em uso e o seu valor justo de venda, líquido dos custos necessários para a realização da venda. O valor em uso corresponde aos fluxos de caixa descontados, antes dos impostos, gerados pela utilização do ativo durante a sua vida útil.

f) Imposto de renda e contribuição social

São segregados entre impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras pelo regime de lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas nos exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo “não circulante”, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

g) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

h) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

i) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, à definição da taxa interna de retorno do projeto para cálculo do custo amortizado do ativo de contrato.



j) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2023. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)/ Status	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC nº 50 Este Pronunciamento substituiu a norma anteriormente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	07.05.2021	01.01.2023	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 20 Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações financeiras; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadora.	01.04.2022	01.01.2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 22 Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos; e CPC 41 – Resultado por ação.	04.08.2023	01.01.2023	Sem impactos relevantes.

k) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2024, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)/ Status	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23 Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações financeiras; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24 Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual.



NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e depósitos bancários à vista	38	37	60.012	37.079
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	-	-	151.939	138.363
	38	37	211.951	175.442

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, substancialmente, no fundo exclusivo Energy Renda Fixa Fundo de Investimento Exclusivo (FIE), cuja gestão é feita pelo Banco Santander. O fundo tem como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo, em 31.12.2023, 100% de sua carteira em ativos com risco do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária.

A rentabilidade média do fundo nos anos de 2023 e 2022 foi de cerca de 99,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários).

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores a receber no montante de R\$ 77.045 em 31.12.2023 (R\$ 48.197 em 31.12.2022) correspondem aos valores a receber dos contratos de encargos de uso da rede elétrica, os quais são reajustados anualmente em julho do respectivo ano. O prazo médio de recebimento é de, aproximadamente, 25 dias.

NOTA 6. ATIVO DE CONTRATO

a) Composição

	Consolidado					
	31.12.2023			31.12.2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Novo Estado	352.765	3.823.920	4.176.685	301.006	3.623.647	3.924.653
Gralha Azul	257.306	2.330.004	2.587.310	257.173	2.271.934	2.529.107
Asa Branca ¹	-	9.324	9.324	-	-	-
	610.071	6.163.248	6.773.319	558.179	5.895.581	6.453.760

(1) Mais detalhes vide Nota 1 – Contexto operacional.

b) Mutação do ativo de contrato

	Novo Estado	Gralha Azul	Asa Branca	Total
Saldos em 31.12.2021	3.076.745	2.246.885	-	5.323.630
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	772.289	141.902	-	914.191
(Perdas) por ineficiência na construção	(187.896)	(29.354)	-	(217.250)
Juros	200.481	186.089	-	386.570
Variação monetária	194.510	174.038	-	368.548
Recebimentos RAP construção	(131.476)	(190.453)	-	(321.929)
Saldos em 31.12.2022	3.924.653	2.529.107	-	6.453.760
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	163.432	9.278	9.208	181.918
(Perdas) ganhos por (ineficiência) eficiência na construção	3.903	(4.637)	-	(734)
Juros	225.566	188.288	68	413.922
Variação monetária	247.354	169.174	48	416.576
Resultado de revisão tarifária periódica	(39.268)	(24.508)	-	(63.776)
Recebimentos RAP construção	(348.955)	(279.392)	-	(628.347)
Saldos em 31.12.2023	4.176.685	2.587.310	9.324	6.773.319
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	352.765	257.306	-	610.071
Ativo não circulante	3.823.920	2.330.004	9.324	6.163.248
	4.176.685	2.587.310	9.324	6.773.319

Em 26.06.2023, o Sistema de Transmissão Novo Estado obteve junto ao ONS a aprovação do último Termo de Liberação Definitivo, passando a ter direito a registrar 100% de sua RAP. Adicionalmente, em 2023 o Sistema Galha



Azul obteve autorizações adicionais pelo ONS de entrada em operação comercial, contudo estão pendentes algumas condições, o que representava em 31.12.2023 um direito a 98% de sua RAP mensal.

Em 04.07.2023, a Aneel publicou a resolução homologatória nº 3.216, que contempla a RTP de Novo Estado e Gralha Azul. A RTP tem como base, principalmente, a estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital, resultando em modificações nos valores das RAP futuras. A revisão ocorre no 5º, 10º e 15º ano após o leilão. Em função da revisão, o saldo do ativo contratual é ajustado para considerar o novo fluxo financeiro. Como resultado da RTP foi apurada uma perda de R\$ 63.776 no consolidado da Companhia.

c) (Perdas) ganhos por (ineficiência) eficiência na implementação de infraestrutura de transmissão

No decorrer da obra e da energização do projeto, esperam-se impactos positivos ou negativos em função de eventos como: (i) atrasos e custos adicionais por questões ambientais; (ii) variação dos custos das commodities, uma vez que cabos e estruturas são adquiridos diretamente pela Companhia; (iii) custos adicionais de servidão e negociações fundiárias; (iv) eventuais imprevistos de terraplanagem; e (v) antecipação de prazos de energização. Alterações no projeto que afetem sua lucratividade devem ser reconhecidas diretamente no resultado.

No exercício corrente, foi reconhecido o montante de R\$ 734 referente à perda por ineficiência na construção da infraestrutura (R\$ 217.250 em 2022). A perda reconhecida foi motivada, substancialmente, pelo aumento dos gastos de construção previsto para a implantação dos Sistemas de Transmissão, bem como da postergação da entrada em operação comercial de cada etapa dos projetos.

d) Premissas adotadas e outras informações relevantes

Premissas adotadas e outras informações relevantes	Novo Estado ¹	Gralha Azul	Asa Branca
RAP anual, líquida de encargos (valor nominal) ²	305.498	226.504	249.300
RAP anual – Construção (valor nominal) ²	263.849	202.553	236.385
CAPEX nominal estimado do projeto, em 31.12.2023	3,3 bilhões	1,8 bilhão	2,7 bilhões
Índice de correção dos contratos	IPCA	IPCA	IPCA
Custo de construção incorrido até 31.12.2023	3.681.268	2.093.328	7.856
Entrada total em operação comercial	abril de 2023	março de 2023	março de 2029 ³
Data da próxima Revisão Tarifária Periódica	julho de 2028	julho de 2028	julho de 2028
Prazo da concessão	30 anos	30 anos	30 anos
Data assinatura contrato de concessão	08.03.2018	08.03.2018	29.09.2023
Vigência do contrato de concessão	março de 2048	março de 2048	setembro de 2053
Leilão	002/2017	002/2017	001/2023
Lote adquirido	Lote 3	Lote 1	Lote 5
Deságio em relação à receita máxima determinada pela Aneel	35,70%	34,80%	42,80%
Quantidade de subestações	1	5	n/a ⁴
Extensão da linha de transmissão	1.800 km	1.000 km	1.006 km

(1) Em 18.05.2021, por meio da Resolução Autorizativa nº 9.996, a Aneel autorizou a Novo Estado a implantar reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade.

(2) Valores considerando a resolução homologatória nº 3.216 de 2023, que contempla a Revisão Tarifária Periódica.

(3) Data limite para entrada em operação comercial.

(4) Aplicação em subestação de terceiros.

Os ativos de contratos são remunerados a uma taxa média de 7,8% a.a. A Companhia atribuiu margens esperadas de construção e de O&M, antes dos impostos, sendo em média 6,3% e 38,3%, respectivamente.



e) Perfil de realização do ativo de contrato apresentado no ativo não circulante

	Consolidado			
	Novo Estado	Gralha Azul	Asa Branca	Total
2025	321.892	236.257	17	558.166
2026	302.499	216.391	262	519.152
2027	280.702	195.853	342	476.897
2028	262.849	178.749	340	441.938
2029	246.239	163.234	338	409.811
2030 a 2034	820.058	511.921	1.691	1.333.670
2035 a 2053	1.589.681	827.599	6.334	2.423.614
	3.823.920	2.330.004	9.324	6.163.248

NOTA 7. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2023, a Companhia mantém R\$ 115.993 (R\$ 61.309 em 31.12.2022). Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco da Amazônia (BASA), e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida.

NOTA 8. INVESTIMENTO

a) Mutação do investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora				
	Novo Estado Participações S.A.	Gralha Azul Participações S.A.	Safira Transmissão de Energia S.A.	Asa Branca Transmissora de Energia S.A.	Total
Saldos em 31.12.2021	349.925	772.702	-	4	1.122.631
Aumento de capital	451.096	-	-	5	451.101
Redução de capital	-	(199.935)	-	-	(199.935)
Equivalência patrimonial	(93.723)	127.420	-	(4)	33.693
Dividendos	-	(28.225)	-	-	(28.225)
Saldos em 31.12.2022	707.298	671.962	-	5	1.379.265
Aquisição de controlada	-	-	10	-	10
Aumento de capital	262.100	35	30	7.770	269.935
Redução de capital	-	(146.396)	-	-	(146.396)
Equivalência patrimonial	35.753	126.356	(1)	964	163.072
Dividendos	-	(49.713)	-	(227)	(49.940)
Saldos em 31.12.2023	1.005.151	602.244	39	8.512	1.615.946

b) Informações financeiras das principais controladas em 31.12.2023

	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	Participação (%)
Novo Estado Participações S.A.	969.398	1.594.108	588.957	1.005.151	35.753	100,00
Gralha Azul Participações S.A.	434.985	649.913	47.669	602.244	126.356	100,00
Safira Transmissão de Energia S.A.	40	39	-	39	(1)	99,99
Asa Branca Transmissora de Energia S.A.	7.783	9.358	846	8.512	964	99,99

c) Dividendos a receber da controladas

Em 31.12.2023, a Companhia possui R\$ 47.892 (R\$ 28.225 em 31.12.2022) de dividendos a receber de controladas, sendo R\$ 47.665 (R\$ 28.225 em 31.12.2022) oriundo da controlada Gralha Azul Participações S.A e R\$ 227 oriundo da controlada Asa Branca Transmissora de Energia S.A.



NOTA 9. INTANGÍVEL

	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Direitos de projetos em desenvolvimento	233.353	236.021
Direito de uso de ativos	72.399	80.247
	305.752	316.268

Os direitos de projetos em desenvolvimento correspondem ao valor justo pago quando da aquisição de Novo Estado pela controlada direta Novo Estado Participações S.A. que excedia o valor contábil dos ativos líquidos, o qual foi apurado por avaliador externo especializado para avaliação a valor justos. Adicionalmente, a Companhia apurou um direito de concessão oriundo do reconhecimento do passivo fiscal diferido de R\$ 80.247, tal saldo está apresentado na rubrica de "Direito de uso de ativos" na tabela de composição apresentada nesta Nota. A amortização desse montante está sendo realizada de forma linear no prazo da autorização de uso dos ativos. Em 2023 a Companhia amortizou o montante total de R\$ 10.516, sendo R\$ 7.848 referente ao Direito de uso de ativos e R\$ 2.668 referente aos Direitos de projetos em desenvolvimento.

NOTA 10. FORNECEDORES

	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	94.116	109.934
Fornecedores de materiais e serviços	2.211	2.718
Encargos de uso da rede elétrica	54	-
	96.381	112.652

NOTA 11. GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE, sua controladora. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA e ao CDI, em decorrência dos financiamentos e ações preferenciais.

A RAP da Companhia possui cláusula de reajuste inflacionário com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2024 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação do índice	Varição	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2024	Provável	Δ + 25%	Administração
IPCA	4,6%	3,9%	-0,7 p.p.	1,0 p.p.	0,1 p.p.
CDI	11,7%	8,9%	-2,8 p.p.	2,2 p.p.	-0,2 p.p.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2023 e os previstos no cenário provável para 2024, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2024. As variações que poderão impactar o resultado, e, conseqüentemente, o patrimônio líquido de 2024, em comparação com o ano de 2023, caso tais cenários se materializem, são estas:



	Saldos em 31.12.2023	Sensibilidade		
		Provável	$\Delta + 25\%$	Administração
Financiamentos				
IPCA	4.874.600	30.631	(41.402)	(4.049)
Ações preferenciais resgatáveis				
CDI	588.763	13.290	(11.349)	1.208

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzidos do caixa, do equivalente de caixa e dos depósitos em garantia vinculados às dívidas) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Dívida	5.463.363	5.374.293
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(211.951)	(175.442)
(-) Depósitos vinculados	(115.993)	(61.309)
Dívida líquida	5.135.419	5.137.542
Patrimônio líquido	1.640.414	1.391.126
Dívida líquida/Patrimônio líquido	3,1	3,7

c) Risco de crédito

As transações para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. A Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2023. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Consolidado				
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	96.381	-	-	-	96.381
Ações preferenciais resgatáveis	150.661	137.979	159.915	648.117	1.096.672
Financiamento	386.037	753.273	734.619	5.027.573	6.901.502
	633.079	891.252	894.534	5.675.690	8.094.555

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022



Ativos financeiros

Valor justo por meio do resultado

Aplicações financeiras	151.939	138.363
------------------------	---------	---------

Custo amortizado

Caixa e depósitos bancários à vista	60.012	37.079
Contas a receber de clientes	77.045	48.197
Depósitos vinculados	115.993	61.309
	404.989	284.948

Passivos financeiros

Custo amortizado

Fornecedores	96.381	112.652
Financiamentos	4.874.600	4.770.812
Ações preferenciais resgatáveis	588.763	603.481
	5.559.744	5.486.945

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 12. FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Consolidado					
	31.12.2023			31.12.2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES	165.773	3.940.403	4.106.176	99.096	3.864.632	3.963.728
BASA	36.782	723.372	760.154	38.557	758.378	796.935
Encargos	8.270	-	8.270	10.149	-	10.149
	210.825	4.663.775	4.874.600	147.802	4.623.010	4.770.812

b) Mutação dos financiamentos

	Total
Saldo em 31.12.2021	4.226.638
Ingressos	192.261
Juros	214.427
Varição monetária	225.943
Amortização de principal	(13.281)
Amortização de juros	(75.176)
Saldo em 31.12.2022	4.770.812
Juros	218.847
Varição monetária	189.792
Amortização de principal	(140.202)
Amortização de juros	(164.649)
Saldo em 31.12.2023	4.874.600



c) Vencimentos dos financiamentos apresentado no passivo não circulante

	Consolidado
2025	205.385
2026	208.335
2027	211.414
2028	214.623
2029	217.972
2030 a 2034	1.145.342
2035 a 2039	1.253.514
2040 a 2044	1.207.190
	4.663.775

d) Condições contratadas

	Condições de pagamento			Saldos em 31.12.2023
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos	
Gralha Azul				
BNDES	IPCA + 3,83% a.a.	03.2044	Mensais, a partir de outubro de 2023	1.940.463
Novo Estado				
BNDES	IPCA + 4,67% a.a.	05.2044	Mensais, a partir de novembro de 2022	2.172.602
BASA	IPCA + 1,4452% a.a.	08.2044	Mensais, a partir de novembro de 2022	761.535

e) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (a) penhor da totalidade das ações representativas do capital social; (b) recebíveis e contas reservas; (c) cessão dos direitos emergentes da concessão; e (d) fiança corporativa da ENGIE.

f) Compromissos contratuais (covenants)

Dívida	Covenants
BNDES e BASA	ICSD ¹ ≥ 1,3

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

f.1) Gralha Azul

No exercício findo em 31.12.2023, a Companhia atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seu contrato firmado com o BNDES.

f.2) Novo Estado

No exercício findo em 31.12.2023, a Companhia atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seus contratos firmados com o BNDES e BASA.



NOTA 13. AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS

Em 21.08.2020, foi aprovado pela Administração da controlada Novo Estado Participações, a emissão de ações preferenciais resgatáveis, todas escriturais, sem valor nominal, sem direito a voto, com prioridade no recebimento de dividendos fixos, no montante total de R\$ 500.000. A emissão ocorreu em 01.09.2020. As ações dão direito de participar dos dividendos declarados e distribuídos pela controlada de forma prioritária e cumulativa. A partir do semestre imediatamente posterior à entrada em operação do Sistema de Transmissão, os dividendos serão destinados semestralmente, não havendo obrigação de distribuição de dividendos antes deste evento.

a) Mutação das ações preferenciais resgatáveis

	Consolidado
Saldo em 31.12.2021	531.216
Juros	72.265
Saldo em 31.12.2022	603.481
Juros	86.043
Amortização de principal	(2.500)
Amortização de juros	(98.261)
Saldo em 31.12.2023	588.763
Passivo circulante	94.831
Passivo não circulante	493.932
Total	588.763

b) Vencimentos das ações preferenciais resgatáveis apresentadas no passivo não circulante

	Consolidado
2025	2.735
2026	12.685
2027	12.685
2028	30.098
2029	42.535
2030 a 2034	393.194
Ações preferenciais resgatáveis	493.932

c) Condições contratadas

	Encargos	Vencimento	Condições de pagamento	
			Principal e encargos	Saldo em 31.12.2023
Itaú	CDI + 1,05% a.a.	10.2034	Parcelas semestrais a partir de outubro de 2023	588.763



NOTA 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

a) Composição

Natureza dos créditos	Consolidado				31.12.2022
	31.12.2023				
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Receita de implementação de infraestrutura	7.636.043	1.909.011	687.244	2.596.255	2.301.763
Remuneração do ativo de contrato	-	-	-	-	174.807
Encargos financeiros capitalizados	277.888	69.472	25.010	94.482	91.276
Valor justo de direitos de projeto adquirido	228.174	57.044	20.536	77.580	80.247
Ativo:					
Custo de implementação de infraestrutura	6.108.802	1.527.201	549.792	2.076.993	2.197.601
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	1.196.167	299.042	107.655	406.697	302.577
Outros	18.201	4.550	1.639	6.189	148
Passivo líquido		(204.734)	(73.704)	(278.438)	(147.767)
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		(205.702)	(74.053)	(279.755)	(180.554)
Ativo		968	349	1.317	32.787
Total		(204.734)	(73.704)	(278.438)	(147.767)

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Consolidado
Saldo em 31.12.2021	101.450
Impostos diferidos no resultado	46.317
Saldo em 31.12.2022	147.767
Impostos diferidos no resultado	130.671
Saldo em 31.12.2023	278.438

NOTA 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2023, era de R\$ 1.565.103 (R\$ 1.455.348 em 31.12.2022), representado por 1.565.102.778 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 1.565.102.776 pertencem à ENGIE Brasil Energia S.A. e 2 de propriedade da ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.

b) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Em 31.12.2023, a Companhia possuía o montante de R\$ 4.938.



c) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei das sociedades por ações. A distribuição dos dividendos do exercício de 2023 está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Base de cálculo dos dividendos ajustada		
Lucro líquido do exercício	162.991	33.656
Absorção do prejuízo	(64.222)	(33.656)
Reserva legal	(4.938)	-
Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos	93.831	-
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	23.458	-
Total dos dividendos anuais	23.458	-

c.1) Mutação dos dividendos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2021 e 31.12.2022	16.401	34.237
Pagamento de dividendos	(16.401)	(34.237)
Dividendos mínimos obrigatórios	23.458	23.458
Saldos em 31.12.2023	23.458	23.458

NOTA 16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Consolidado	
	2023	2022
Remuneração de ativo de contrato	830.498	755.118
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	181.918	914.191
Operação e manutenção	67.083	33.384
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.079.499	1.702.693



NOTA 17. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

	Consolidado					
	31.12.2023			31.12.2022		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	293.662	293.662	293.662	84.762	84.762	84.762
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	(73.416)	(26.430)	(99.846)	(21.191)	(7.629)	(28.820)
Diferenças permanentes						
Diferença de base tributada	(22.666)	(8.159)	(30.825)	(16.381)	(5.905)	(22.286)
	(96.082)	(34.589)	(130.671)	(37.572)	(13.534)	(51.106)
Composição dos tributos no resultado						
Corrente	-	-	-	(3.515)	(1.274)	(4.789)
Diferido	(96.082)	(34.589)	(130.671)	(34.057)	(12.260)	(46.317)
	(96.082)	(34.589)	(130.671)	(37.572)	(13.534)	(51.106)
Alíquota efetiva	32,7%	11,8%	44,5%	44,3%	16,0%	60,3%

NOTA 18. SEGUROS

A Companhia, por meio das controladas indiretas Galha Azul e Novo Estado, é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. A participação na referida apólice de cada controlada indireta é de, respectivamente, R\$ 402.602. e R\$ 279.358 para danos materiais. A vigência do seguro vai até 31.05.2024.

NOTA 19. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

d) Contratos de construção

A Companhia, por meio da controlada indireta Novo Estado, mantém contratos de construção do Sistema de Transmissão Novo Estado, localizado nos estados do Pará e Tocantins, com, aproximadamente, 1.800 km de extensão de linhas de transmissão. Os compromissos futuros decorrentes destes contratos, em 31.12.2023, eram de R\$12.826.

e) Contratos de operação e manutenção (O&M)

A Companhia, por meio das controladas indiretas Galha Azul e Novo Estado, mantém contratos operação e manutenção, vigentes até 2028 e 2027, respectivamente. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Os compromissos futuros decorrentes destes contratos, em 31.12.2023, eram de R\$ 42.012 e 29.694, respectivamente.



NOTA 20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	Controladora		Consolidado
	ATIVO	PASSIVO	PASSIVO
	Dividendos	Dividendos	Dividendos
31.12.2023			
GAP ¹	47.665	-	-
Asa Branca	227	-	-
ENGIE	-	23.458	23.458
	47.892	23.458	23.458
31.12.2022	28.225	16.401	34.237

(1) Gralha Azul Participações S.A.



(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023, da ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor Presidente

Eduardo Takamori Guiyotoku
Diretor Administrativo e Financeiro

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Romary dos Anjos Silva
Contadora - CRC SC 036047/O-2



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
Fax: +55 47 2111-0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas da
Engie Transmissão De Energia Participações II S.A.
Florianópolis/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Engie Transmissão De Energia Participações II S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

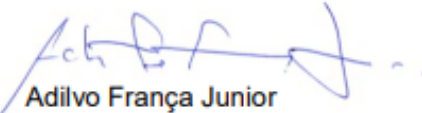


- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 05 de abril de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F-0



Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O"